



O Evangelho
Redivivo
O Caminho, a Verdade e a Vida
Jesus



O Evangelho **Redivivo**



Facilitadoras: Dora Leite, Elzi Nascimento,
Elzita Melo Quinta
Assessoria de Planejamento: Ieda Palandi

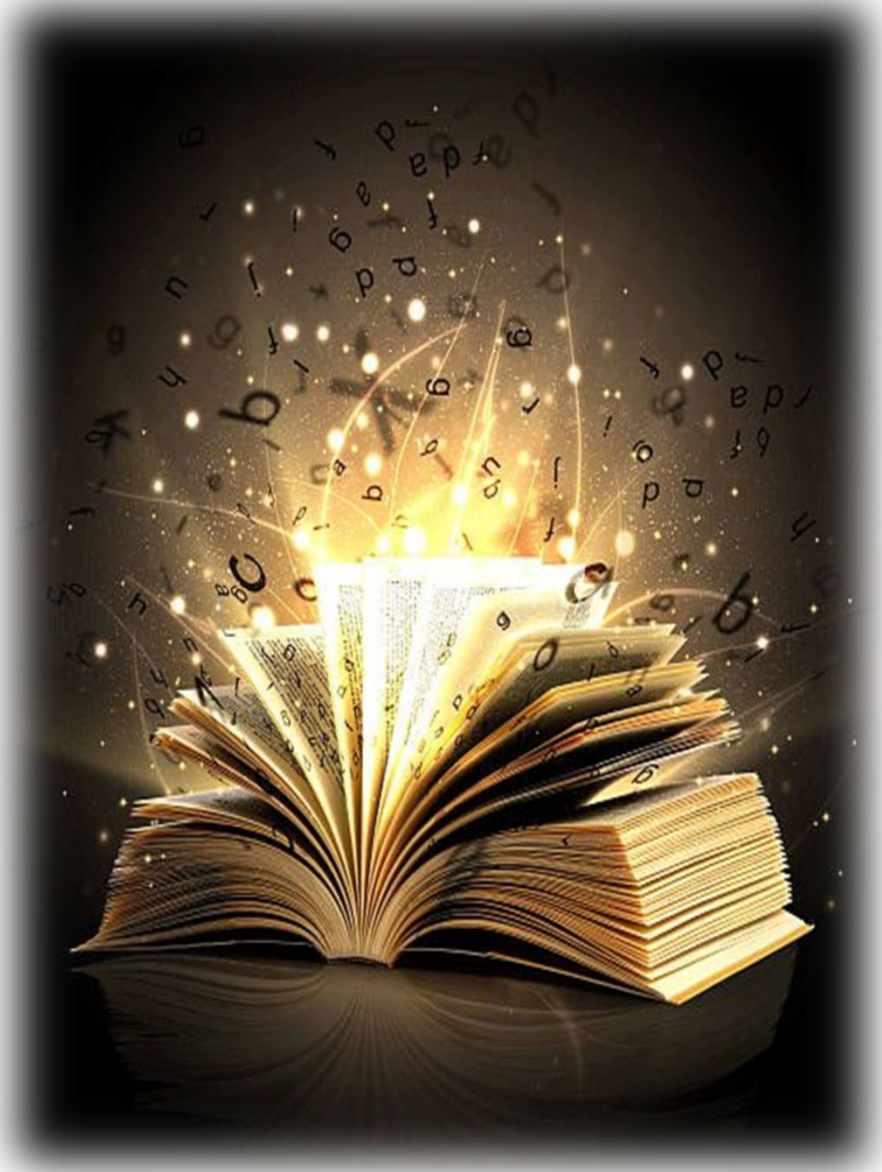


- ☒ 1. Reflexão:
- ☒ 2. Pai Nosso (Mt 6:7-15) e a eficácia da prece (Mt 7:7-11)
- ☒ 3. Metodologia aplicada
- ☒ 4. Mediação dialógica
- ☒ 5. Reflexão para a semana
- ☒ 6. Prece



Reflexão





Pão Nosso

Cap. 34

Lugar deserto.

FCX/Emmanuel.

“Lugar deserto”

“E ele lhes disse: Vinde vós aqui, à parte, a um lugar deserto, e repousai um pouco.” (Marcos, 6:31)

“ A exortação de Jesus aos companheiros revestese de singular importância para os discípulos do Evangelho em todos os tempos. Indispensável se torna aprender o caminho do “lugar à parte” em que o Mestre aguarda os aprendizes para o repouso construtivo em seu amor. No precioso símbolo, temos o santuário íntimo do coração sequioso de luz divina,



De modo algum se referia o Senhor tão somente à soledade dos sítios que favorecem a meditação, onde sempre encontramos sugestões vivas da natureza humana. Reportava-se à câmara silenciosa, situada dentro de nós mesmos. Além disso, não podemos esquecer que o Espírito sedento de união divina, desde o momento em que se imerge nas correntes do idealismo superior, passa a sentir-se desajustado, em profundo insulamento no mundo, embora servindo-o, diariamente, consoante os indefectíveis desígnios do Alto.



No templo secreto da alma, o Cristo espera por nós, a fim de revigorar-nos as forças exaustas. Os homens iniciaram a procura do “lugar deserto”, recolhendo-se aos mosteiros ou às paisagens agrestes; todavia, o ensinamento do Salvador não se fixa no mundo externo.



Prepara-te para servir ao Reino Divino, na cidade ou no campo, em qualquer estação, e não procures descanso impensadamente, convicto de que, muita vez, a imobilidade do corpo é tortura da alma. Antes de tudo, busca descobrir, em ti mesmo, o “lugar à parte” onde repousarás em companhia do Mestre.”



Emmanuel/Francisco Cândido Xavier



Prece

O exercício do
bem sem
alarde e sem
ostentação....

Como
desenvolver esta
pauta?



Roteiro:

Tema 21

21 – **O Sermão da Montanha: Pai Nosso (Mt, 6:7-15) e a eficácia da prece (Mt: 7:7-11)**

21.1 – A verdadeira oração: O Pai Nosso (Mt, 6:7-15)

21.1.1 – O Pai Nosso ou Oração dominical (Mt,6:7-15)

21.1.2 – Pai Nosso, que estais no céu, santificado seja teu nome

21.2.3 – Venha a nós o Teu Reino.

21.1.4 – Seja feita a Tua vontade, assim na Terra como no Céu.

21.1.5 – O pão nosso de cada dia, dá-nos hoje.

21.1.6 – Perdoa as nossas dívidas, assim como perdoamos aos que nos devem.

Perdoa as nossas ofensas, como perdoamos aos que nos ofenderam.

21.1.7 – Não nos deixe entregues à tentação, mas livra-nos do mal.

21.1.8 – Assim seja

21.2 – A eficácia da oração (Mt, 7:7-11)





Ideia Principal

O Pai Nosso e a eficácia da oração, com o exercício do perdão, definem verdadeira **obra prima da profissão de fé como ato de adoração e submissão** à vivências das leis divinas.



Ideias Secundárias

1. A verdadeira oração.
2. Declaração de crença e confiança no Criador.
3. A vivência das leis divinas para alcançar o reino de Deus.
4. Reconhecimento da Divina Providência no amparo à humanidade.
5. As faltas humanas como mau uso do livre arbítrio e da insensatez.
6. Equívocos e perdão: faltas contraídas.
7. Os Espíritos imperfeitos e as tentações.
8. As paixões e o apego à transitoriedade
9. A influência dos maus Espíritos como consequência das imperfeições.
10. O sustento e apoio espiritual da humanidade.



Palavras-chaves

Oração Eficácia Orientações

Oração dominical

Crença Confiança Louvor

Reino de Deus

Vontade Divina

Livre arbítrio

Alimento espiritual

Providência Divina

Paixões e desejos

Instrumentos de evolução

O Evangelho *Redivivo*

Método
Kardequiano

M
S

Orientação de
Emmanuel

Conhecer

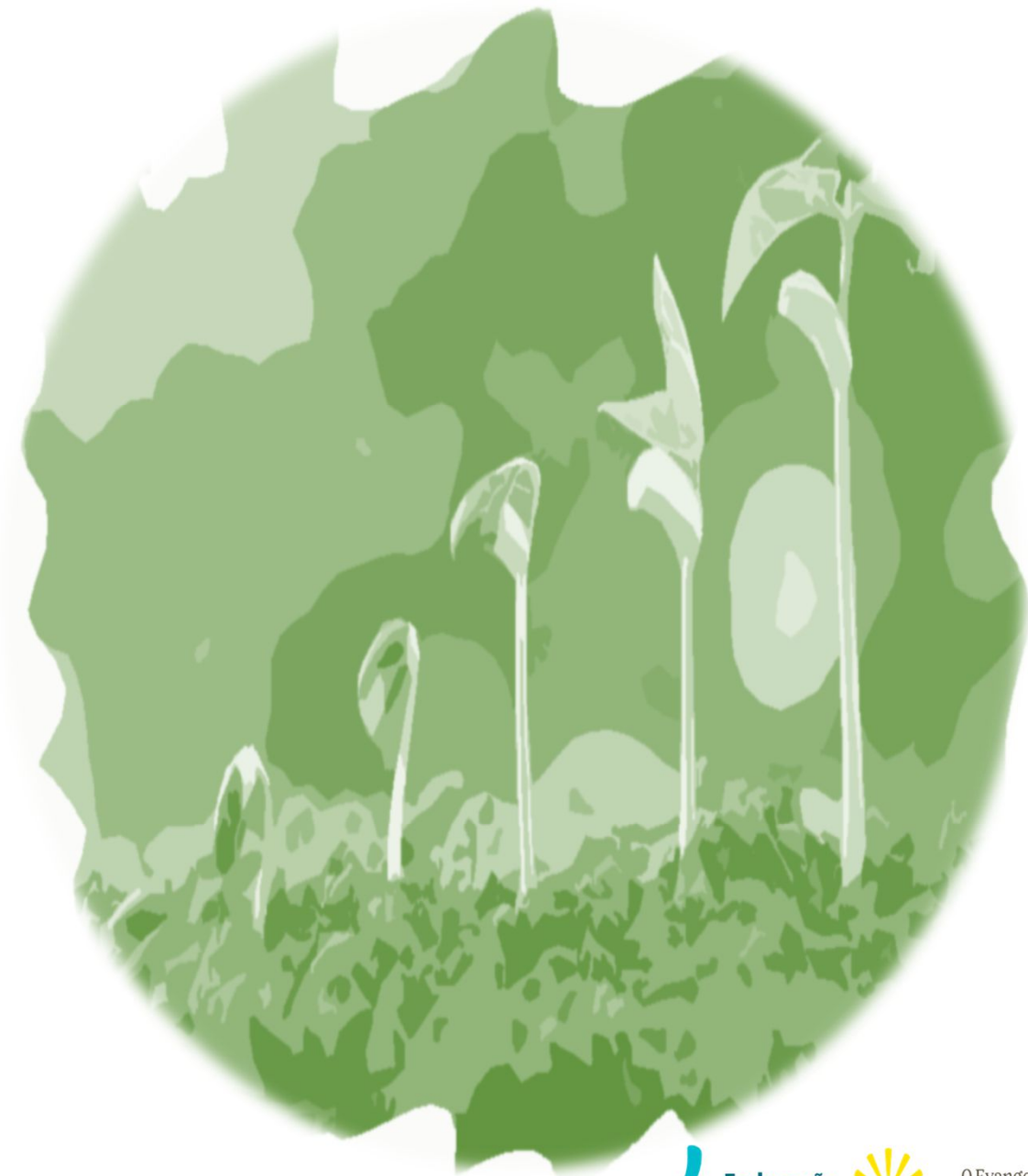




1. CONHECER

1. Contexto

**21. –O Sermão da Montanha:
Pai Nosso (Mt, 6:7-15) e a
eficácia da prece (Mt: 7:7-11)**





1. CONHECER

1. Contexto

21.1 - **A verdadeira oração: O Pai Nosso** (Mt, 6:7-15)

De todas as preces, é a que eles (Espíritos) **colocam em primeiro lugar, seja porque procede do próprio Jesus** (Mateus, 6:9 a 13), seja porque pode suprir a todas, conforme os pensamentos que se lhe conjuguem. (Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. 28, item 1)

[...] **a prece é uma necessidade vital para a criatura humana**, para que o periférico não perca contato com o central e o superficial não deixe de ligar-se ao âmago, e a criatura não se desligue do Criador, e **o filho não se isole do Pai, e a Centelha não se destaque do Foco de Luz...** (Pastorino. A Sabedoria do Evangelho, Vol.8: A oração)



1. CONHECER

1. Contexto

21.1.1 - O Pai Nosso ou oração dominical. (Mt, 6:7-15)

7 Nas vossas orações, **não useis de vãs repetições**, como os gentios, porque imaginam que é pelo palavreado excessivo que serão ouvidos. **8** Não sejais como eles, porque vosso Pai sabe do que tendes necessidade antes de lhe pedirdes. **9** Portanto, orai desta maneira: *Pai Nosso, que estás no Céu, santificado seja o teu nome;* **10** Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, na Terra, como no Céu. **11** O pão nosso de cada dia dá-nos hoje. **12** E perdoa-nos as nossas dívidas como também nós perdoamos aos nossos devedores. **13** E não nos submetas à tentação, mas livra-nos do Maligno. **14** Pois, se perdoardes aos homens os seus delitos, também vosso Pai Celeste vos perdoará. **15** Mas, se não perdoardes aos homens, tampouco vosso Pai vos perdoará.





1. CONHECER

1. Contexto

Repetições

...tem o sentido de **balbuciar**. . [...] Os pagãos, antigos ou modernos, são exemplos disso, pois pensam que cansando seus deuses com repetições conseguirão o que pedem.

Maligno

No Novo Testamento, refere-se tanto ao “mal” quanto ao “malvado”, “mau”, **“maligno”**, sendo que em alguns casos **substitui a palavra hebraica “satanás” (adversário).**

Dominical

- 1) Domingo: 7º dia da Criação.
- 2) Dia do Senhor: cristãos deixaram de obedecer ao sábado e se reuniam no domingo. **Domingo: dia em que Jesus ressuscitou.**



1. CONHECER

1. Contexto

21.1.2 - Pai Nosso que estais nos céu, santificado seja o Teu nome.



Cremos em ti, Senhor, porque **tudo revela o teu poder** e a tua bondade. A **harmonia do Universo dá testemunho** de uma sabedoria, de uma prudência e de uma providência que ultrapassam todas as faculdades humanas. (EVR, L-2, p. 195)

A primeira petição é que **o caráter santo e bondoso de Deus seja reconhecido e respeitado** entre os homens, conforme já sucede nos céus, onde Deus apresenta suas principais manifestações. (Champlin. O N.T. interpretado versículo a versículo, Vol.1, p. 324)



1. CONHECER

1. Contexto

21.1.3 – Venha a nós o Teu reino..



“ Senhor, deste aos homens **leis plenas de sabedoria** e que lhes dariam a felicidade, se eles as observassem **fariam reinar** entre si **a paz e a justiça** e se ajudariam mutuamente, em vez de se maltratarem, como o fazem”.(E.S.E, cap. 28, item 2)

Jesus queria estabelecer seu **reino literal sobre a Terra, o que seria a manifestação de Deus no mundo**. Esta petição alude principalmente ao estabelecimento desse reino. (Champlin. O N.T. interpretado versículo a versículo, Vol.1, p. 325)



1. CONHECER

1. Contexto

**21.1.4 – Seja feita a Tua vontade,
assim na Terra como no Céu.**



“ Se a **submissão é um dever do filho** com relação ao pai, do inferior para o superior, quão maior não deve ser a da criatura para com o seu Criador! Fazer a Tua Vontade, Senhor, é **observar as Tuas Leis e submeter-se, sem queixumes, aos Teus Decretos Divinos.**”.(E.S.E, cap. 28, item 3)

Jesus queria que a **vontade de Deus fosse totalmente cumprida nesta terra, a fim de que assim fosse elevada a vida terrena**, e os homens fossem transformados. (Champlin. O N.T. interpretado versículo a versículo, Vol.1, p. 325)



1. CONHECER

1. Contexto

21.1.5 – O pão nosso de cada dia, dá-nos hoje..

“Dá-nos, pois, Senhor, o pão de cada dia, isto é, **os meios de adquirirmos, pelo trabalho**, as coisas necessárias à vida, pois ninguém tem o direito de reclamar o supérfluo.

..”(E.S.E, cap. 28, item 4)



[...] outras oportunidades ele (Jesus) falou sobre **o pão espiritual, mas aqui parece que ele fala de pão no sentido literal**, como símbolo das **necessidades físicas**. (Champlin. O N.T. interpretado versículo a versículo, Vol.1, p. 325)



1. CONHECER

1. Contexto

21.1.6 – Perdoa as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos que nos devem. Perdoa as nossas ofensas, como perdoamos aos que nos ofendem.

“Cada uma das **nossas infrações às Tuas Leis, Senhor, é uma ofensa** que Te fazemos e **uma dívida contraída** que, cedo ou tarde, teremos de saldar. Pedimos-te que no-las perdoes pela Tua Infinita Misericórdia, sob a promessa, que Te fazemos, de nos esforçarmos para não contrair novas dívidas.”
(E.S.E, cap. 28, item 5)

Os pecados podem ser **reputados dívidas para com Deus**. [...] Os homens devem perdoar gratuitamente sem esperar coisa nenhuma em recompensa. (Champlin. O N.T. interpretado versículo a versículo, Vol.1, p. 325)





1. CONHECER

1. Contexto

21.1.7 – Não nos deixeis entregues à tentação, mas livrai-nos do mal..



“Dá-nos, Senhor, a **força de resistir às sugestões dos Espíritos maus**, que tentem desviar-nos do caminho do bem, inspirando-nos maus pensamentos. [...] Por isso, ó meu Deus, pedimos a Tua Assistência e a dos Espíritos bons, a fim de resistirmos à tentação.”

(E.S.E, cap. 28, item 6)

‘do mal’ No grego, pode ser masculino ou feminino; o mal de um modo geral (**tentações de diversos tipos, más condições de vida, sofrimentos vários** etc) ou pode ser o ser mau, satanás.. (Champlin. O N.T. interpretado versículo a versículo, Vol.1, p. 326)



1. CONHECER

1. Contexto

21.1.8 – Assim seja.



“Que em todas as coisas que nos escapam à compreensão se faça a **Tua Santa Vontade**, e não a nossa, pois somente queres o nosso bem e sabes melhor do que nós o que nos convém..” (E.S.E, cap. 28, item 7)

(=Amém): A **palavra amém**, que é interjeição e substantivo masculino, provém do **hebraico "amên"** (assim seja; verdadeiro, firme, seguro), pelo **grego 'amen'** e pelo latim eclesiástico '**amen'**'. (cf. José Pedro Machado, Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa).



1. CONHECER

1. Contexto

21.2. – Eficácia da Oração (Mt, 7:7-11)

Voltar-se para o interior de si mesmo no momento da oração não se aprende de uma hora para outra. É necessário **concentração nesse diálogo íntimo com Deus**. É por esta razão que, muitas vezes, procuramos um lugar mais reservado, onde seja possível integrar-se inteiramente à oração longe de qualquer tipo de distração. [...] Ela deve ser pronunciada sempre que necessário e em qualquer lugar, a sós ou coletivamente. **O mais importante**, porém, é que a oração seja realizada **com simplicidade**, sem rituais ou simbolismos. (EVR, L-2, p. 200)





1. CONHECER

1. Contexto

21.2. – Eficácia da Oração (Mt, 7:7-11)



Jesus ensina que devemos ter irrestrita confiança em Deus. Confiança que, alimentada pela fé e pela esperança, nos ensina a reconhecer as respostas do Senhor. (EVR, L-2, p. 201)

Meditar





1. MEDITAR

1. Conversando o com o texto

Como estabelecer o equilíbrio das potências mentais, a fim de que se consiga a paz interior?

“... à frente de qualquer agressor, não mais diremos no singular: “eu te perdoo”, e sim reconheceremos a profunda significação das palavras de Jesus na oração dominical, ensinando-nos a pedir a Deus desculpas para as nossas próprias falhas, e repetiremos com todas as forças do coração: **“Perdoai, Senhor, as nossas dívidas assim como perdoamos aos nossos devedores!”** (Rumo Certo, cap. 15: Agressores e nós)





1. MEDITAR

1. Conversando o com o texto

Como sentir a
grandeza do
Autor de Nossos
Dias?

“... o próprio Jesus, convidado pelos discípulos a estabelecer uma norma de oração, no campo da Boa Nova, Ele que trazia das Esferas Resplendentes a luz da eterna sabedoria, limitou-se à reverência e ao amor, ao respeito e à confiança, definindo Deus, a Causa de Toda Vida, como sendo Nosso Pai. (Cura. Francisco C. Xavier e diversos Espíritos, cap 1: Perante Deus)





1. MEDITAR

1. Conversando o com o texto

**Melhorar-nos,
está em nossas
mãos?**

... estás na Terra, de **alma condicionada às leis de espaço e tempo**, conforme o impositivo de auto aperfeiçoamento, em que todos nos achamos, no mundo físico ou fora dele, mas sempre com vastas possibilidades de exercer o bem e estendê-lo aos semelhantes, porque **melhorar-nos e elevar-nos, educar-nos e, sobretudo, servir, são sempre medidas preciosas**, invariavelmente em nossas próprias mãos. (Ceifa de Luz, cap. 24)





1. MEDITAR

1. Conversando o com o texto

Somos
discípulos do
Cristo?

Somos discípulos do Cristo.

Entretanto, refazendo-lhe a súplica ao Pai de Infinito Amor: — “o pão de cada dia dai-nos hoje” —, **reclamamos a carcaça do boi e a safra do trigo exclusivamente para a nossa casa**, esquecendo-nos de que, ao redor de nossa mesa insaciável, milhares de companheiros desfalecem de fome. (O Espírito da Verdade, cap 21)



1. MEDITAR

1. Conversando o com o texto

Quem são os
cristãos
incrédulos?

...convertemos o próximo em **alimária de nossos interesses escusos, olvidando o dever da fraternidade**, para desfrutarmos, no mundo, a parte do leão.

É por isso que somos, na atualidade da Terra, os cristãos incrédulos, que **ensinamos sem crer e pregamos sem praticar**, trazendo o cérebro luminoso e o coração amargo. (O Espírito da Verdade, cap 21)



Sentir





Rogativa

“Senhor Jesus!

[...] **Conserva-nos aqui, em teu amor**, e ensina-nos a encontrar-te nas tarefas do bem a que nos designas, para que não nos percamos nas sombras em que, porventura, se nos envolvam os caminhos, nos variados climas terrestres!

[...] **Ajuda-nos a identificar-te a presença divina**, em cada coração necessitado de socorro ou de amor que nos bata à porta e **supre-nos de forças e recursos**, na munificência de teu amparo, no desempenho das nossas obrigações.

[...] terminamos **a nossa rogativa** com aquela outra que nos legaste **por luz divina, no caminho dos cristãos** de todos os séculos: **Pai Nosso que estais nos Céus...**”
(Francisco C. Xavier/Bezerra de Menezes. Bezerra, Chico e Você, cap. 30)





Em pauta o texto **Rogativa(Chico/bezerra)**

Na hora da roda de conversa solicitar que coloquem no chat ou falem ao microfone uma palavra que mais se destacou no texto.

O resultado: para uma nuvem de palavras que será apresentada no próximo estudo).



Roda de conversa





1. SENTIR

1. Conversando comigo

Como estar vigilante
para vivenciar a
eficácia da oração?

Forças adquiridas com a eficácia da prece no auxílio ao cumprimento das Leis Divinas

Oportunidades de amparo espiritual através da oração que geram a renovação interior

Fraquezas imperfeições cultivadas através da rebeldia e infrações à Lei que retardam a renovação interior.

Ameaças má influência espiritual atraída pelo cultivo das más tendências não erradicadas.



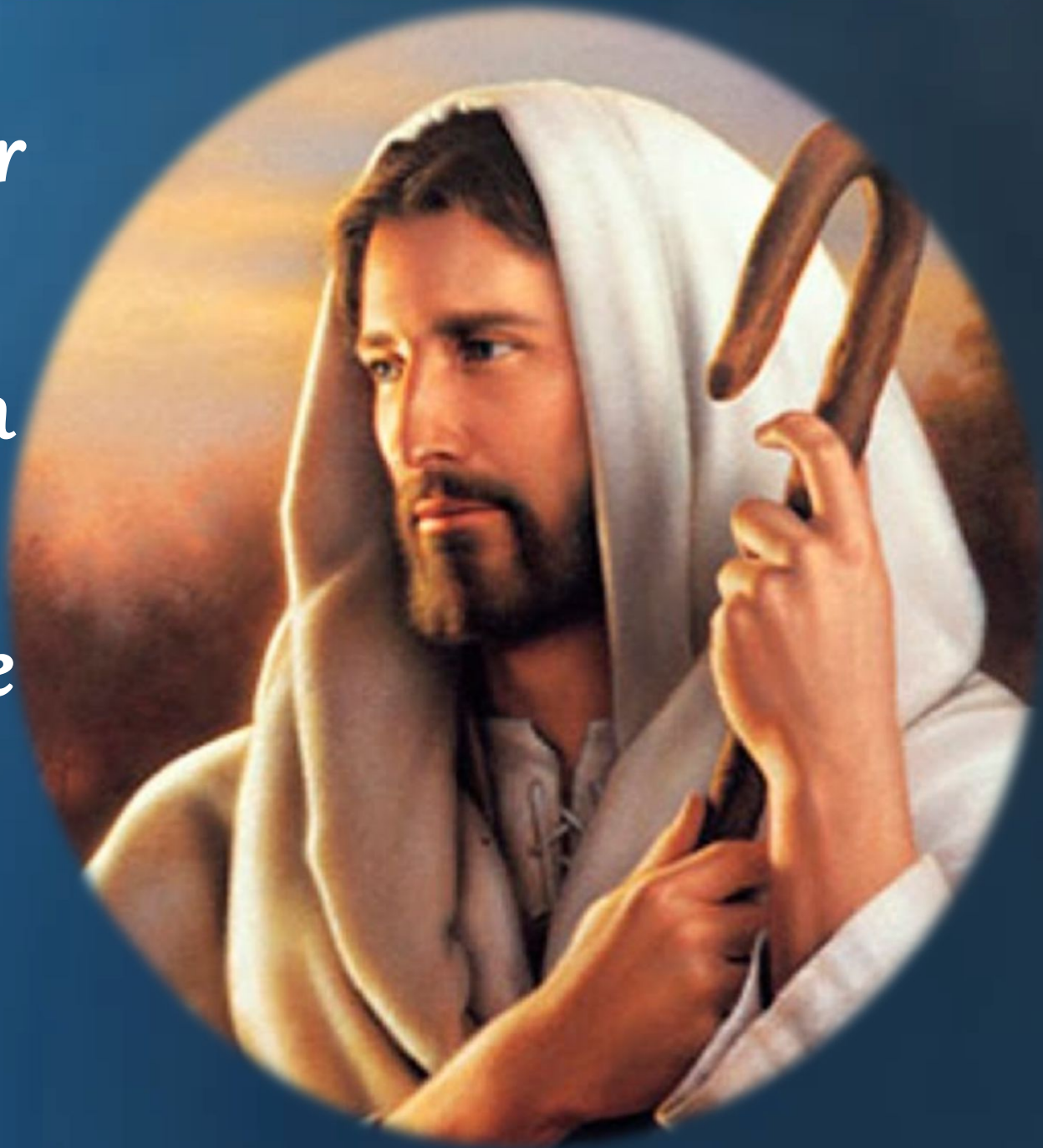


Para sentir e vivenciar o conhecimento

Vivenciar



Como usufruir
no dia-a-dia
da eficácia da
oração em
meu Plano de
Ação para a
renovação
interior?



Prece





Até a próxima!
Obrigada pela atenção!

